

## **Investigação Clínica**

### **PD-057 - (UM19-4954) - PREVENÇÃO DAS DERMATOSES OCUPACIONAIS - O PAPEL DA NOSSA INTERVENÇÃO!**

Álvaro Oliveira<sup>1</sup>; Manuel Morais<sup>2</sup>; Carlos Leite<sup>2</sup>; Fátima Graça<sup>2</sup>; Luís Rocha<sup>2</sup>

1 - Centro Hospitalar e Universitário do Algarve; 2 - Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil

## **Introdução**

As alterações epidérmicas de origem profissional são provocadas pelo contacto com determinadas substâncias no trabalho. Afetam sobretudo as mãos e os antebraços, embora se possam estender por outras partes do corpo. Programas adequados de prevenção das dermatoses ocupacionais, adaptados à situação real do local de trabalho, são a melhor forma de prevenir estas doenças.

## **Objetivos**

Prevenção dos casos de dermatose ocupacional nos profissionais de saúde de uma unidade hospitalar.

## **Materiais e métodos**

Estudo observacional, descritivo, transversal, realizado durante o mês de julho de 2018, onde se aplicou um questionário destinado à pesquisa de antecedentes pessoais de dermatites aos profissionais de enfermagem e assistentes operacionais de um serviço hospitalar. Procedeu-se também à análise de segurança dos postos de trabalho. Aos trabalhadores com histórico de dermatite nas mãos/punhos/antebraços, em exame de saúde, aplicou-se o 'Nordic Occupational Skin Questionnaire - 2002/SHORT'; procedeu-se à sensibilização e informação sobre a patologia, seus fatores de risco e respetivas medidas de proteção e prevenção a adotar.

## **Resultados**

Foram aplicados 56 questionários (39 a enfermeiros e 17 a assistentes operacionais). Houve necessidade de convocatória para serem presentes a exame de saúde treze trabalhadores, nove (69,23%) enfermeiros e quatro (30,77%) assistentes operacionais, com idades compreendidas entre os 27 e 55 anos. Destes, doze (92,30%) são do sexo feminino. Quatro (30,7%) trabalham 35h por semana e os restantes (69,3%) 40h. Sete (53,84%) não se encontravam em fase aguda de doença dermatológica. Um (7,69%) apresentou história progressiva de atopia. Em relação às atividades de vida diária, nenhum apresentou limitações do seu desempenho, nem recorreu a ajuda médica no passado. Todos (n=13) apresentaram pela primeira vez sintomatologia de dermatite nas mãos após o início da atividade profissional e apresentaram na sua totalidade melhoria de sintomatologia com o afastamento prolongado do local de trabalho.

## **Discussão**

As dermatoses ocupacionais são comuns e têm efeitos significativos na vida dos trabalhadores. A identificação dos fatores de risco pode ser facilmente realizada por meio do estudo do posto de trabalho no decorrer da vigilância de saúde do trabalhador. Com a implementação das medidas de prevenção primária apropriadas, a maioria das alterações cutâneas podem ser prevenidas. Os médicos de Medicina Geral e

Familiar e Medicina do Trabalho desempenham um papel crucial na proteção dos utentes, tendo como objetivo a otimização da pessoa enquanto indivíduo trabalhador e prevenção dos danos pessoais.